

DUARTE, Viviane Rosalie

Título: **A produção de variabilidade da dimensão duração da resposta de focinhar: Uma replicação de Cruvinel (2002)**

Orientador: **Profª. Drª. Nilza Micheletto**

Nível: **Mestrado**

Ano de defesa: **2004**

Linha de Pesquisa: Processos Básicos da Análise do Comportamento

Palavras-chave: variabilidade; classes de respostas; comportamento operante; dimensão duração; estereotipia

RESUMO

A variabilidade é uma propriedade importante do comportamento. Estudos na análise do comportamento têm investigado se a variabilidade pode ser produto de reforço contingente à variação. O presente estudo pretendeu fazer uma replicação do trabalho de Cruvinel (2002), o qual estudou a variabilidade como produto de reforçamento contingente utilizando como unidade de medida uma dimensão contínua da resposta: duração. Foram utilizados 4 ratos machos da raça McCowley privados de água. Os sujeitos foram expostos à diferenciação da duração da resposta de focinhar para que fossem instaladas ou fortalecidas durações de até 6 segundos para em seguida serem estabelecidas classes de respostas que na condição de variabilidade e estereotipia determinaram o que seria considerado diferente ou igual a ser reforçado. Os ratos foram expostos a diferentes contingências de reforçamento em diferentes seqüências para verificar se uma história de reforçamento poderia interferir no desempenho na fase subsequente. As contingências a que foram expostos são: variabilidade (*lag 5 e lag 6*), estereotipia e intermitência. A contingência intermitência dessa fase foi estabelecida de forma a replicar o padrão de reforçamento, de todas as sessões da contingência *lag*, com a diferença de que sob o esquema de intermitência a liberação do reforço não era contingente à duração da resposta. A replicação dos reforços foram apresentados em esquema de intervalo variável e razão variável. Os resultados da fase de diferenciação indicaram que conforme aumentou-se a duração da resposta houve um aumento da variabilidade da duração da resposta de focinhar. Os resultados apresentados na condição variabilidade e intermitência sugerem que a variabilidade foi maior na contingência *lag* do que na contingência de intermitência, tanto de VR quanto de VI. Esse resultado leva a considerar que a contingência *lag* aumenta a variabilidade da duração da resposta de focinhar. Na condição estereotipia, 3 sujeitos atingiram o critério de mais de 60 por cento das respostas pertencerem a classe escolhida para ser reforçada e um sujeito não atingiu o critério. Os resultados indicam também que uma história de reforçamento pode interferir no desempenho do rato nas primeiras sessões da fase subsequente.